



Riscos Psicossociais, Job Crafting e Rotatividade em Hotelaria

Pedro Pinheirinho Coelho,
Saúl de Jesus,
João Viseu.

INTRODUÇÃO

A alta rotatividade no setor hoteleiro do Algarve está ligada a riscos psicossociais. Este estudo investiga como o *job crafting* pode mitigar esses riscos e melhorar a retenção de trabalhadores.

METODOLOGIA

Estudo quantitativo, de cariz correlacional, e que apresenta um design transversal recorrendo a uma técnica de amostragem não-probabilística, com uma amostra de trabalhadores da hotelaria em Portugal. São utilizados questionários validados para medir Clima de Segurança Psicossocial, Carga Mental de Trabalho, *Job Crafting* e Capital Psicológico (*PsyCap*).

OBJECTIVOS

Identificar os principais riscos psicossociais associados à hotelaria.

Compreender como é que o *job crafting* mitiga os efeitos negativos dos riscos psicossociais na rotatividade dos trabalhadores.

Propor estratégias de retenção.

RESULTADOS

O estudo está na fase de recolha de dados, com questionários em aplicação no setor hoteleiro.

CONCLUSÃO

Espera-se que o estudo forneça *insights* valiosos sobre como as práticas de *job crafting* podem ser implementadas para melhorar o bem-estar dos trabalhadores e reduzir a rotatividade no setor hoteleiro. As conclusões finais serão apresentadas após a conclusão da análise dos dados.